



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS: ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

THAÍS GABRIEL GUIMARÃES; RICARDO LEÃO VALENTE; SOFIA DE MELO BRAGA;
SOFIA COIMBRA DE QUEIROZ; SOPHIA KATO MAGNO

Introdução: A qualificação contínua dos profissionais da saúde é fundamental para garantir a efetividade e a resolutividade dos serviços prestados no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) configura-se como uma política estratégica que propõe a articulação entre ensino e serviço, centrada na reflexão crítica da prática cotidiana e na construção coletiva do saber. A EPS rompe com modelos tradicionais de capacitação, ao valorizar o território, a realidade dos trabalhadores e os problemas reais como disparadores do processo de aprendizagem.

Objetivo: Revisar a literatura científica sobre os impactos da implementação da EPS como estratégia de qualificação profissional no âmbito do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações entre 2015 e 2024. Foram utilizados os descritores “educação permanente”, “formação em saúde”, “capacitação profissional” e “SUS”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português e inglês que discutissem a EPS no serviço público, em seus aspectos conceituais, práticos e políticos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a EPS favorece a integração multiprofissional, estimula o protagonismo dos trabalhadores e contribui para a melhoria dos processos de cuidado. Também é associada à maior responsabilização das equipes e à aproximação entre os níveis de gestão e a ponta do sistema. No entanto, foram identificados obstáculos como descontinuidade das ações, baixa institucionalização, carência de metodologias adequadas e dificuldades na formação de facilitadores. **Conclusão:** A EPS é uma ferramenta poderosa de transformação no SUS, mas sua consolidação depende de vontade política, financiamento contínuo e valorização dos espaços coletivos de aprendizagem. É imprescindível fortalecer os arranjos locais de gestão, investir na qualificação pedagógica e fomentar a cultura da educação em serviço como parte estruturante do cuidado em saúde.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO PERMANENTE; FORMAÇÃO EM SERVIÇO; QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; GESTÃO EM SAÚDE**